

**Objetivo Geral:** Compreender o espaço americano em seus aspectos físico, econômico, social e cultural.

Início do roteiro: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_ Término do roteiro: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_



OBJETIVOS	ATIVIDADES	FONTES DE PESQUISA	AValiação DO EDUCADOR
<p><b>1. Diferenciar as palavras: americano, sulamericano, latinoamericano, norteamericano, centroamericano, estadunidense, brasileiro e contextualizá-las.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar no dicionário e anotar no caderno o significado das palavras;</li> <li>• Responder: por que é comum os meios de comunicação se referirem somente aos estadunidenses como americanos?</li> </ul>	<p>Dicionário da Língua Portuguesa</p>	
<p><b>2. Aprender sobre os povos originários (pré-colombianos) da América, sua cultura e o contato com os colonizadores.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto “Os povos pré-colombianos” na p. 170;</li> <li>• Observar o mapa e identificar quais povos originários eram predominantes no território onde hoje está localizado o Brasil (escrever a resposta completa no caderno);</li> <li>• Pesquisar sobre a organização social das civilizações inca, maia e asteca e preencher o quadro no Anexo I;</li> <li>• Ler o texto do Anexo II e responda em seu caderno: “Em sua opinião, como os colonizadores europeus buscaram impor sua cultura aos habitantes locais?”</li> </ul>	<p>GEO 8 INTERNET ANEXO I ANEXO II</p>	
<p><b>3. Saber sobre o momento de colonização da América.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto “A colonização da América” nas p. 168 e 169;</li> <li>• Responder as questões ao final da p. 169.</li> </ul>	<p>GEO 8</p>	
<p><b>4. Conhecer os principais aspectos físicos do continente americano.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o tema “América: Aspectos Físicos” da p. 148 à p. 154;</li> <li>• Responder as questões da p. 150;</li> <li>• Responder as questões de 1 a 4 da p. 166.</li> </ul>	<p>GEO 8</p>	

<b>5. Conhecer as principais características demográficas da América Latina.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto das p. 176 a 179;</li> <li>• Responder a questão 1 da p. 188.</li> </ul>	GEO 8	
<b>6. Perceber que a pluralidade cultural existente entre os povos da América Latina decorre da miscigenação entre os diferentes povos.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto das p. 180 a 183;</li> <li>• Realizar individualmente a pesquisa proposta ao final da p. 183 e registrar em seu caderno;</li> <li>• Analisar a composição étnica da América Latina no Anexo III e registrar em seu caderno o que você entendeu sobre como cada etnia contribuiu para a formação dos povos de cada país.</li> </ul>	GEO 8  Anexo III	
<b>7. Verificar que, de modo geral, a população latino-americana possui baixa qualidade de vida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto das p. 184 a 187;</li> <li>• Responder as questões da p. 185;</li> <li>• Realizar as atividades da p. 188 (questões 2 a 5).</li> </ul>	GEO 8	
<b>8. Verificar que a agropecuária e a mineração possuem grande importância econômica em muitos países da América Latina.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto das p. 189 a 194 e 196 a 198;</li> <li>• Realizar as atividades das p. 199 e 200 (questões 1 a 9).</li> </ul>	GEO 8	
<b>9. Conhecer a história do narcotráfico e das guerrilhas na Colômbia.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O texto da p. 195 menciona as Farc. Você sabe quem são elas? Acesse o youtube e responda: Quem são e o que querem as Farc? Elas atuam desde quando? Que métodos utilizam na busca por seus objetivos? Qual é a relação delas com o tráfico de drogas?</li> <li>• O atual presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 2016. Você sabe por quê? Leia o artigo no Youtube, entenda e responda em seu caderno.</li> </ul>	GEO 8  Youtube	
<b>10. Ler e refletir sobre obra de arte.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler a imagem da colagem “Assim é...se lhe parece” p. 18 e o texto “Consumo” que o acompanha e responder as questões: Que outro significado esses elementos tem? Qual a relação dessa obra com a divisão da América em Latina e Anglo-Saxônica?</li> </ul>	ARTE 8	
<b>11. Conhecer as principais características demográficas da América Anglo-Saxônica.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto das p. 204 a 208;</li> <li>• Realizar as atividades da p. 209 (questões de 1 a 5).</li> <li>• Você sabia que os brasileiros, principalmente após a década de 1980, constituem um importante grupo de imigrantes para os Estados Unidos? Leia o texto no Anexo IV e registre em seu caderno suas impressões sobre os motivos que levam os brasileiros a emigrar para os Estados Unidos;</li> <li>• Ler o texto da p. 229 “A fronteira entre o México e os Estados Unidos”;</li> </ul>	GEO 8  Anexo IV	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder as questões ao final da p. 229.</li> </ul>		
<b>12. Entender as razões que levam os Estados Unidos a ser a maior potência econômica do mundo.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto das p. 210 a 218;</li> <li>• Realizar as atividades das p. 219 e 220 (questões de 1 a 6).</li> </ul>	GEO 8	
<b>13. Refletir sobre a hegemonia militar dos Estados Unidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto das p. 221 e 222;</li> <li>• Realizar as atividades da p. 223;</li> <li>• Aprofunde seu conhecimento sobre o termo “terrorismo” no texto do Anexo V. Explique em seu caderno as diferenças que encontrou entre os dois textos que tratam sobre o mesmo tema: terrorismo.</li> </ul>	GEO 8 Internet Anexo V	
<b>14. Identificar as principais características da economia canadense.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler o texto das p. 224 a 227;</li> <li>• Realizar as atividades da p. 228 (questões 1 a 4).</li> </ul>	GEO 8	

### Sugestões:

- Assistir o vídeo da artista chilena Violeta Parra “Violeta foi para o céu”;
- Visitar o acervo de Arte Popular do Pavilhão da Criatividade no Memorial da América Latina (Metrô Barra Funda);
- Assistir ao filme *Diários de motocicleta*. Estados Unidos, 2004, 128 min. Dir.: Walter Salles. Na década de 1950, Che Guevara, estudante de medicina argentino, decide, junto com um amigo, partir em uma viagem de motocicleta pela América Latina.
- Visitar o Museu da Cultura na PUC.

### Anexo I

	<b>Organização Social</b>	<b>Território Ocupado (país que corresponde atualmente)</b>
Incas		
Maias		
Astecas		

### Anexo II

Ao impor seus valores, os conquistadores europeus desorganizaram as culturas dos povos descobertos. Alteraram o ritmo de vida desses povos, pois mudaram a relação que mantinham entre si e com a terra, o trabalho, os animais e as forças da natureza.

Os europeus proibiram os povos encontrados de expressarem suas próprias religiões; eles tentaram substituir as crenças locais pelos princípios e práticas do cristianismo. Ao fazer isso, provocaram mudanças profundas na vida desses povos, enfraquecendo-os e desorganizando-os. [...]

A chegada dos espanhóis confundiu de tal forma a cultura asteca, que os índios chegaram a duvidar dos seus próprios deuses [...].

Os povos descobertos tentaram em vão justificar seus deuses e crenças para os cristãos [...].

Quando os conquistados tentaram reagir à imposição religiosa, os castigos eram redobrados [...].

AMADO, Janaína; GARCIA, Ledonias Franco. Navegar é preciso: grandes descobrimentos marítimos europeus. 13. ed. São Paulo: Atual, 1989. p. 57-59.

### Anexo III

<b>Composição étnica dos países da América Latina</b>
<b>Argentina</b> Europeus meridionais 85% Eurameríndios 7% Ameríndios 0,4% Outros 7,6%
<b>Bolívia</b> Quíchuas 30% Aimarás 25% Eurameríndios 15% Europeus ibéricos 15% Outros 15%
<b>Chile</b> Europeus ibéricos e eurameríndios 95% Araucãs e aimarás 3% Outros 2%
<b>Haiti</b> Afro-americanos e eurafricanos 96% Europeus meridionais 3% Outros 1%
<b>Jamaica</b> Afro-americanos 75% Eurafricanos 13% Indianos 1% Outros 1%
<b>Peru</b> Quíchuas e aimarás 45% Eurameríndios 37% Europeus ibéricos 15% Outros 3%

ALMANAQUE Abril 2012. São Paulo: Abril, 2011. p. 391-562.

### Imigração brasileira para os Estados Unidos

[...] Comparando com outros grupos latinos nos Estados Unidos, o brasileiro não compartilha um forte sentimento de comunidade, e seus integrantes, em geral, entendem a permanência naquele país como uma experiência temporária. Embora a oportunidade econômica seja a principal motivação, a imigração para os Estados Unidos é também estimulada pela busca de uma melhor qualidade de vida [...]. Pesquisas revelam que grande parte dos brasileiros que vive nos Estados Unidos está inserida no mercado de trabalho em empregos de baixa qualificação e remuneração [...] essas condições são compensadas por um sentimento generalizado de que a qualidade de vida nos Estados Unidos é superior à do Brasil, por oferecer melhores oportunidades de trabalho. Além disso, embora seus salários sejam considerados baixos para os padrões norte-americanos, eles não o são de acordo com os parâmetros brasileiros. As condições oferecidas naquele país para o trabalhador não qualificado aumentaram o fluxo migratório Brasil-Estados Unidos, apesar do endurecimento da política norte-americana nos últimos anos. As crescentes deportações de brasileiros foram simultâneas ao uso cada vez mais frequente da fronteira mexicana como forma de ingresso no território dos Estados Unidos. [...]

HIRST, Mônica. *Brasil-Estados Unidos: desencontros e afinidades*. Rio de Janeiro: FGV, 2009. p. 142-144. (FGV de bolso. Entenda o Mundo).

## Anexo V

### A face do terror

Segundo um relatório da ONU de 2005, terrorismo é qualquer ação “designada para causar morte ou sérios ferimentos a civis e não combatentes com o propósito de intimidar uma população ou compelir um governo ou uma organização internacional a fazer ou deixar de fazer algo”. Essa definição restringe o terrorismo a atos de violência politicamente motivados e exclui ataques contra forças combatentes. A linguagem da ONU não deve ser confundida com a empregada pelos EUA na “guerra ao terror”, que descreve indiscriminadamente como atos de terror os atentados contra seus militares, engajados diretamente em combate ou em atividades de suporte dos combatentes, em lugares como o Iraque ou o Afeganistão.

Definir terrorismo não é tão simples como parece, pois as definições muito estreitas podem se revelar inúteis diante de casos específicos e as muito amplas tendem a colocar Estados no banco de réus. [...]

A proliferação de definições contribui, obviamente, para a manipulação oportunista do termo, ao sabor dos interesses políticos de partidos, Estados e organizações internacionais. Diversos países e líderes políticos pressionam a ONU pela formulação de uma convenção geral sobre o terrorismo, assentada sobre um consenso abrangente, mas as grandes potências parecem pouco interessadas em patrocinar iniciativas desse tipo. [...]

MAGNOLI. Demétrio. *Terror global*. São Paulo: Publifolha, 2008. p. 17-20.